

COMENTÁRIO DO EDITOR / EDITOR COMMENTS

Topiramato e Alterações Comportamentais

Os efeitos adversos que acometem o sistema nervoso central podem interferir com o tratamento dos pacientes com epilepsia, constituindo-se em um aspecto clínico importante. As drogas anti-epilépticas ideais têm como objetivo o controle das crises com poucos efeitos colaterais. Estudos multicêntricos, duplo-cego, controlados, demonstraram efeitos do topiramato na cognição. O estudo realizado pelo P.A.D.S. (*post-marketing antiepileptic drug survey*), um grupo composto por 14 centros de epilepsia que colaboraram obtendo dados sobre as drogas anti-epilépticas de nova geração, demonstrou que as queixas cognitivas foram a razão mais comum para a descontinuidade do tratamento nos 701 pacientes que receberam topiramato. Entretanto, ao se pensar em efeitos cognitivos, pensa-se na lentificação psicomotora e não nos efeitos adversos psiquiátricos, como o agravamento de quadros depressivos. O trabalho de Dias e col. alerta para a psicose como um efeito do topiramato. A psicose, embora pouco relatada, é relevante por tornar-se um fator impeditivo para a continuidade do tratamento. A identificação de possíveis fatores de risco para o aparecimento ou piora de transtornos psiquiátricos em séries maiores de pacientes em uso de topiramato é essencial, a fim de que possamos evitá-los ou minimizá-los.

Editora Convidada:

KETTE D. R. VALENTE, MD, PhD
Faculdade de Medicina – USP
Instituto de Psiquiatria – Laboratório de Neurofisiologia Clínica

Efeitos Adversos Psiquiátricos Desencadeados por Topiramato: Relato de Dois Casos

Bianca de Cássia Santana Dias*, Larissa Vertematti Capitanio*, Beatriz Cristine G. Ferreira*, Renata Caram Senna*, Wesley Oliveira Silva*, Marly de Albuquerque***

Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes (FMUMC)

RESUMO

Introdução: Potencialmente todas as drogas antiepilépticas podem levar a efeitos adversos psiquiátricos em alguns pacientes. Esses efeitos podem estar relacionados à predisposição familiar para doença psiquiátrica, reações idiossincrásicas, regime politerapêutico ou uso de altas doses, deficiência de folato e/ou normalização forçada. O Topiramato (TPM), um novo medicamento antiepiléptico, pode ser utilizado em várias afecções neurológicas e psiquiátricas; é uma droga antiepiléptica (DAE) altamente efetiva, indicada tanto para o tratamento dos pacientes com crises parciais quanto generalizadas. O TPM também tem um alto índice de efeitos adversos, embora estes geralmente estejam relacionados em parte à rápida titulação das doses. **Objetivo:** Relatar o caso de dois pacientes com epilepsia do lobo temporal, em regime politerapêutico, um deles com déficit cognitivo grave, que apresentaram efeitos adversos psiquiátricos com o uso de TPM. **Resultados:** Os pacientes desenvolveram quadros de agitação psicomotora intensa, alucinações e comportamento agressivo após o uso do TPM e do controle completo das crises. **Discussão:** Esses sintomas psicóticos parecem ter sido decorrentes do uso do TPM, pois sua completa remissão foi obtida após a redução e retirada desse medicamento.

Unitermos: epilepsia, topiramato, psicose, efeitos adversos, normalização forçada.

* Acadêmicos do IV ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes – FMUMC.

** Professora Adjunta da Disciplina de Neurologia da FMUMC.

*** Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Tecnológicas (NPT) – UMC.

Received Apr 02, 2007; accepted May 15, 2007.